



GRILHÕES PARTIDOS I GRILHÕES PARTIDOS II

Grilhões Partidos
Manoel P. Miranda

Manoel Philomeno de Miranda

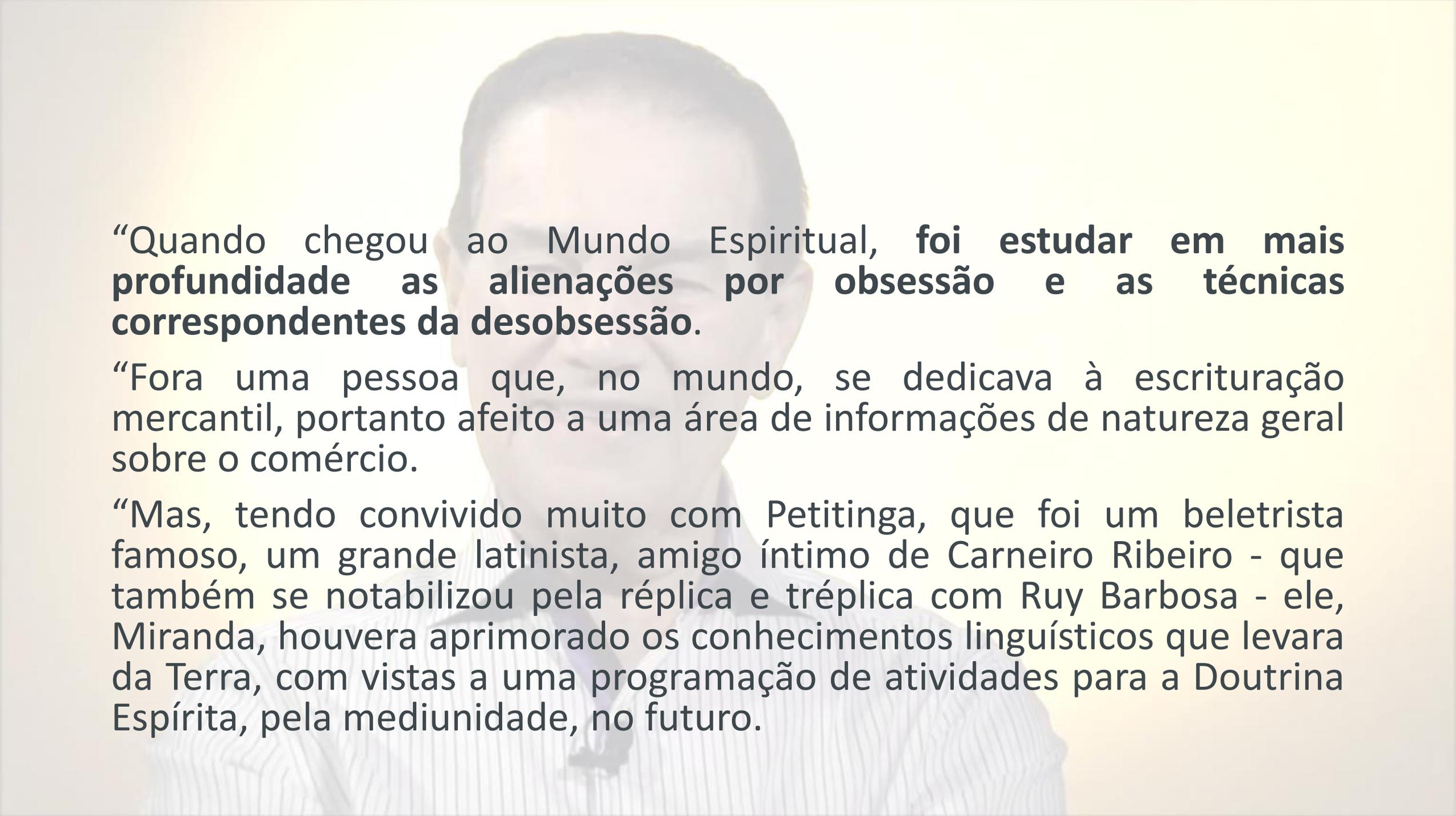
- 1876 – 1942 (Jangada, Município do Conde/BA)
- Bacharel em Comércio e Fazenda
- 1914 – conhece José Petitinga e começa a frequentar a União Espírita Baiana
- Interessou-se pelo estudo e prática do Espiritismo, tornando-se um dos mais firmes adeptos
- Dedicou-se com muito carinho às reuniões mediúnicas, especialmente, às de desobsessão
- Philomeno de Miranda foi eleito Presidente da *União Espírita Baiana*, em substituição a José Petitinga, quando este desencarnou, em 25 de março de 1939



Relato de Divaldo P. Franco

“Numa das viagens a Pedro Leopoldo, **no ano de 1950**, Chico Xavier psicografou para mim uma mensagem ditada pelo Espírito José Petitinga, e no próximo encontro, uma outra ditada pelo Espírito Manoel Philomeno de Miranda. Eu era muito jovem e, como é compreensível, fiquei muito sensibilizado. Guardei as mensagens, bebi nelas a inspiração, permanecendo confiante em Deus.

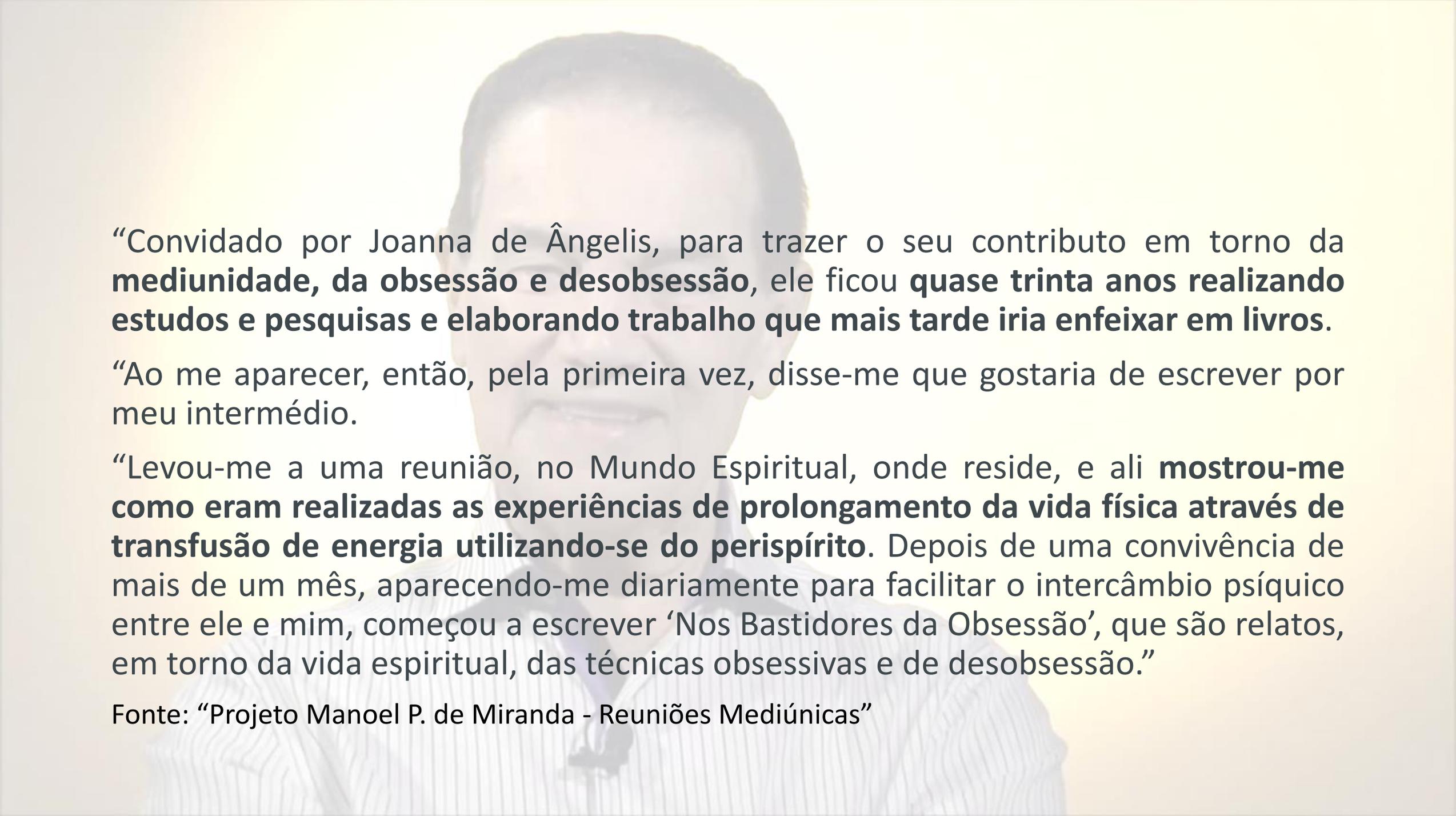
“**No ano de 1970**, no mês de janeiro, apareceu-me o Espírito Manoel Philomeno de Miranda, dizendo que, na Terra, havia trabalhado na União Espírita Baiana, atual Federação, tendo exercido vários cargos, dedicando-se, especialmente à tarefa do estudo da mediunidade e da desobsessão.



“Quando chegou ao Mundo Espiritual, foi estudar em mais profundidade as alienações por obsessão e as técnicas correspondentes da desobsessão.

“Foi uma pessoa que, no mundo, se dedicava à escrituração mercantil, portanto afeito a uma área de informações de natureza geral sobre o comércio.

“Mas, tendo convivido muito com Petitinga, que foi um beletrista famoso, um grande latinista, amigo íntimo de Carneiro Ribeiro - que também se notabilizou pela réplica e tréplica com Ruy Barbosa - ele, Miranda, houvera aprimorado os conhecimentos linguísticos que levara da Terra, com vistas a uma programação de atividades para a Doutrina Espírita, pela mediunidade, no futuro.



“Convidado por Joanna de Ângelis, para trazer o seu contributo em torno da **mediunidade, da obsessão e desobsessão**, ele ficou **quase trinta anos realizando estudos e pesquisas e elaborando trabalho que mais tarde iria enfeixar em livros.**

“Ao me aparecer, então, pela primeira vez, disse-me que gostaria de escrever por meu intermédio.

“Levou-me a uma reunião, no Mundo Espiritual, onde reside, e ali **mostrou-me como eram realizadas as experiências de prolongamento da vida física através de transfusão de energia utilizando-se do perispírito.** Depois de uma convivência de mais de um mês, aparecendo-me diariamente para facilitar o intercâmbio psíquico entre ele e mim, começou a escrever ‘Nos Bastidores da Obsessão’, que são relatos, em torno da vida espiritual, das técnicas obsessivas e de desobsessão.”

Fonte: “Projeto Manoel P. de Miranda - Reuniões Mediúnicas”

Objetivos da obra

- Estudar os processos obsessivos e sua relação com os transtornos mentais
- Estudar a terapêutica espírita aplicada à desobsessão, compreendendo que “os meios de se combater a obsessão variam, de acordo com o caráter que ela reveste.”
- Identificar a importância da equipe mediúnica, seu papel e trabalho no campo da desobsessão





Alienação obsessiva

“No b́aratro das perturbações que inquietam o homem moderno a
alienação obsessiva ocupa lugar de relevo.”

Manoel P. Miranda, Grilhões Partidos

No mundo moderno, quais são os sinais que evidenciam a
grande incidência dos processos obsessivos?

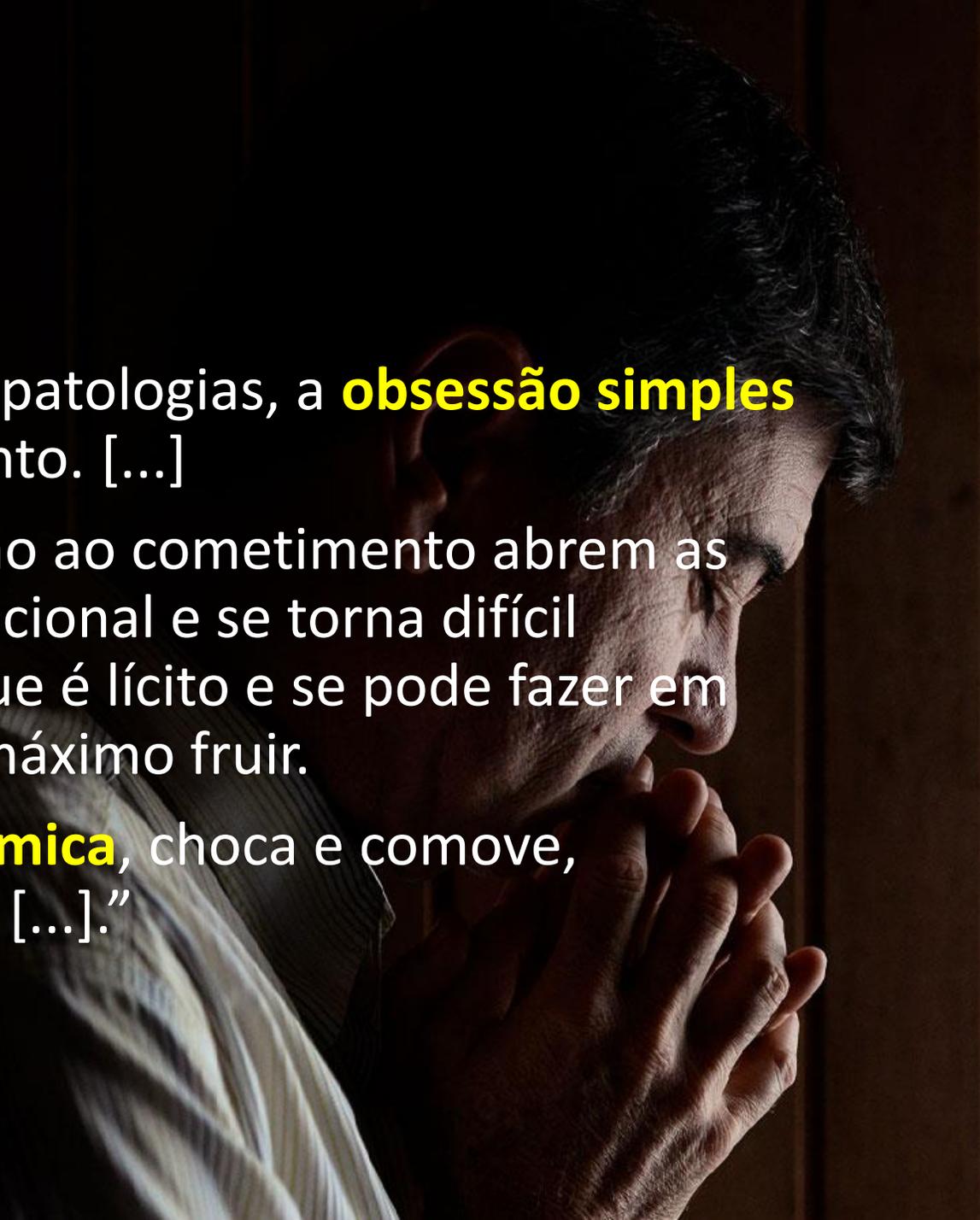
Pandemia obsessiva

“Predominando na estatística das psicopatologias, a **obsessão simples é pandêmica**, a grassar sem impedimento. [...]

Os estímulos exagerados ao prazer e não ao cometimento abrem as comportas morais para a simbiose emocional e se torna difícil estabelecer a fronteira separativa do que é lícito e se pode fazer em relação ao tudo conseguir, devendo o máximo fruir.

O espetáculo, pois, da **obsessão pandêmica**, choca e comove, sensibilizando o inefável amor de Jesus [...].”

Manoel P. Miranda, Mediunidade: desafios e bênçãos



Extremismos

“[...] os obsidiados por Espíritos têm padecido lamentável abandono por parte dos respeitáveis **estudiosos das ciências da mente**, que, aferrados a vigoroso **materialismo**, negam, drasticamente, a interferência dos desencarnados — na condição de personalidades intrusas — na **etiopatogenia de algumas enfermidades mentais.**”

VS

“[...] **cristãos decididos**, clarificados pela fé espírita, no afã de ajudar pelos múltiplos processos fluidoterápicos e da doutrinação, enquadram os alienados na sua quase generalidade como obsidiados, **sem a indispensável atenção para com as enfermidades de caráter psiquiátrico.**”

O Espírito é a causa

“Indubitavelmente, **nas matrizes do processo evolutivo**, cada um traz as causas que produzem as distonias e desarranjos, físicos como psíquicos e simultaneamente.”

“Ninguém em regime de exceção na Terra.

Desculpismo nenhum, face aos imperiosos compromissos para com a vida.

Em cada padecente se encontra um espírito em prova redentora,
convidando-nos à reflexão e à caridade.”

Manoel P. Miranda, Grilhões Partidos

Grilhões a serem partidos

“Na imensa mole humana dos que sofrem a loucura, conforme os cânones das classificações psiquiátricas, **transita um sem número de obsidiados que expungem faltas e crimes cometidos antes e não alcançados pela humana justiça na oportunidade.**”

“São defraudadores dos dons da vida que **retornam jungidos** àqueles que infelicitaram, enganaram, abandonaram, mas dos quais não se conseguiram libertar...”

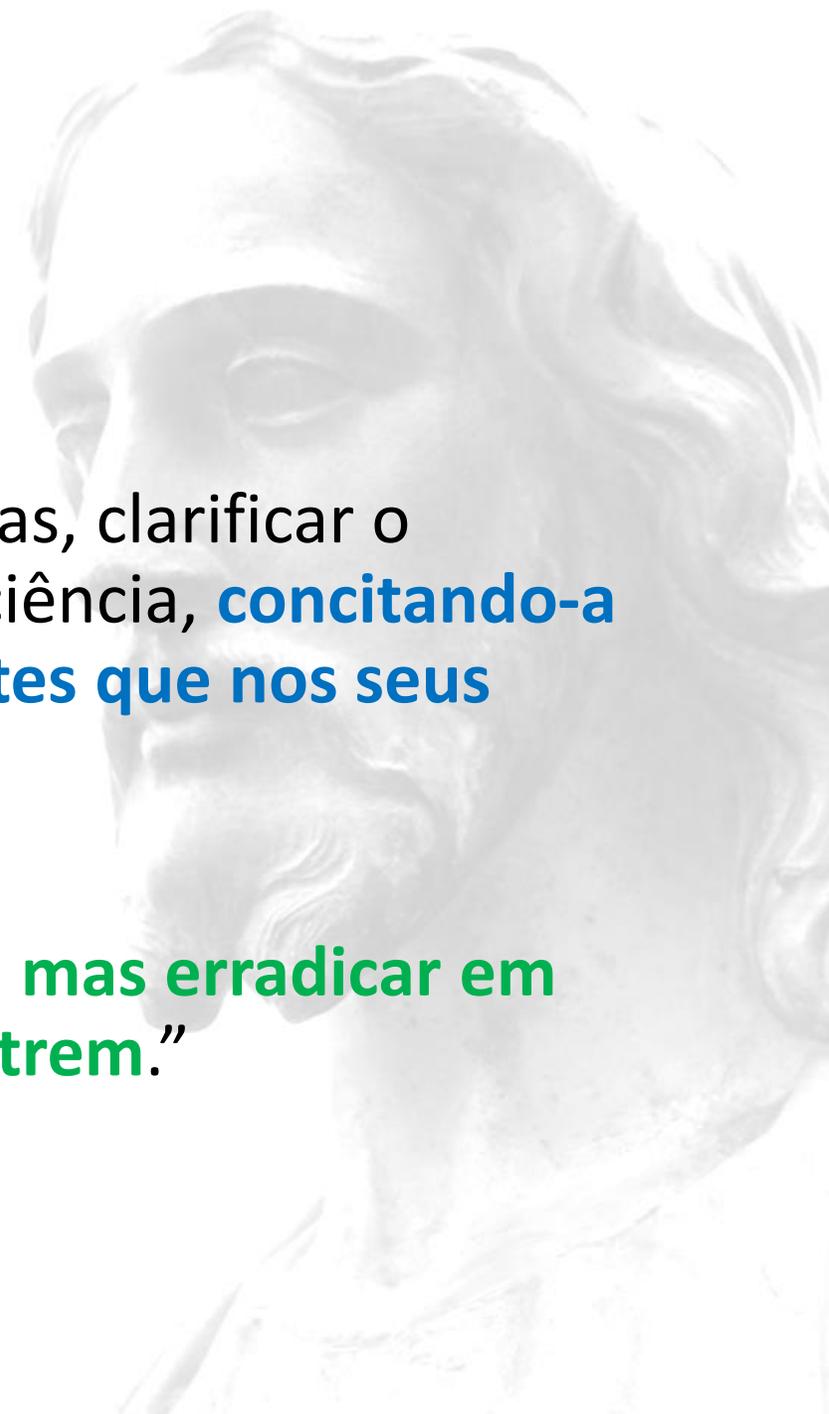
“Atados mentalmente aos gravames cometidos, **construíram as algemas a que se aprisionam**, em vinculação com os que supunham ter destruído...”

Missão do Espiritismo

“[...] restaurar o Evangelho de Jesus para as criaturas, clarificar o pensamento filosófico da Humanidade e ajudar a ciência, **concitando-a ao estudo das causas nos recessos do espírito, antes que nos seus efeitos.**”

“[...] não somente enxugar as lágrimas e os suores, **mas erradicar em definitivo os fulcros do sofrimento onde se encontram.**”

Manoel P. Miranda, Grilhões Partidos



Método e mediunidade

“Os meios de se combater a obsessão variam, de acordo com o caráter que ela reveste.”

“Além disso, portanto, deve o médium dirigir um apelo fervoroso ao seu anjo bom, assim como aos bons Espíritos que lhe são simpáticos, pedindo-lhes que o assistam. Quanto ao Espírito obsessor, por mau que seja, deve trata-lo com severidade, mas com benevolência e **vencê-lo pelos bons processos, orando por ele.”**

Allan Kardec, O Livro dos Médiuns